



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2015

(Da Sra. Dep. Mara Gabrilli)

Solicita informações ao Excelentíssimo Ministro da Saúde sobre a atual situação dos pacientes renais.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I, e art. 116, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Ministro da Saúde, pedido de informação a respeito da atual situação dos pacientes renais, para elucidar as seguintes indagações:

- 1) Esclarecer quais são os protocolos adotados aos doentes renais,
- 2) Explicar os critérios para a prescrição de medicamentos e terapias,
- 3) Explanar como é realizada a fiscalização dos recursos repassados às unidades de tratamento,
- 4) Demonstrar como é feito o acompanhamento dos pacientes dessas unidades, inclusive no que concerne à identificação daqueles com intercorrências de incapacidades e deficiências,
- 5) Apresentar dados estatísticos do quantitativo de pacientes renais,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 6) Elucidar sobre os procedimentos de controle de estoque, inclusive quando o médico substitui o medicamento, com adequação da dose, por outro em razão da falta do dispensado pelo SUS,
- 7) Apontar as ações e mecanismos de transparência adotados para o aprimoramento do sistema de unificação das filas de espera para transplante,
- 8) Aclarar o entendimento deste Ministério para o enquadramento do doente renal como pessoa com deficiência, tendo em vista o conceito da Convenção da O.N.U. sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, e a adoção da Classificação Internacional de Funcionalidades – CIF - como método de avaliação da deficiência.

JUSTIFICAÇÃO

A insuficiência renal crônica, também chamada de doença renal crônica, caracteriza-se pela perda lenta do funcionamento dos rins, cuja principal função é remover os resíduos e o excesso de água do organismo.

A doença renal abarca um número significativo de pessoas no país. Sua evolução culmina em outras enfermidades, o que compromete a qualidade de vida das pessoas que apresentam esse quadro.

A gravidade do quadro demanda um acompanhamento minucioso por parte do setor público, para que estes pacientes sejam identificados e devidamente tratados.

Entretanto, constata-se a falta de medicamentos constantes da lista de dispensados pelo SUS, bem como de seus critérios para o controle das demandas.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Ademais, há relatos de falta de transparência na metodologia adotada para a unificação da lista de espera para transplante, bem como da metodologia de fiscalização e acompanhamento dos pacientes das unidades de atendimento.

Destarte, diante da relevância do tema, torna-se necessária a elucidação de questões pertinentes à situação dos pacientes renais objetivando esclarecer as medidas públicas adotadas, bem como aprimorar o atendimento, no Sistema de Atenção Básica, a eles desprendido.

Sala das Sessões, 14 de abril de 2015.

MARA GABRILLI

Deputado Federal